

EARNINGS RELEASE
4T08



De mulher para mulher

marisa



Crescimento de 51% do EBITDA e 197% do LUCRO antes do IR e CS

São Paulo, Brasil, 16 de fevereiro de 2009 – A Marisa S.A. (denominada “Marisa” ou “Companhia”) – (BOVESPA: MARI3, Reuters MARI3.SA e Bloomberg MARI3 BZ), a maior rede de lojas especializada em moda feminina e íntima do Brasil, anuncia hoje os resultados do 4º trimestre de 2008 (4T08), de acordo com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, e com os valores expressos em milhares de Reais. As informações operacionais e financeiras da Companhia se referem ao quarto trimestre de 2008 (4T08), e as comparações - exceto onde estiver indicado de outra forma – são relativas ao quarto trimestre de 2007 (4T07).

PRINCIPAIS DESTAQUES

- A **Receita Líquida** das operações do Varejo e Serviços Financeiros **aumentou 16,9%**, passando de R\$1,2 bilhão no ano de 2007 para R\$1,4 bilhão em 2008. No conceito **mesmas lojas**, a receita líquida **cresceu 5,7%** para o mesmo período;
- A **Margem Bruta** de Varejo no 4T08 foi de **52,2%**, 0,4 p.p. **superior** aos 51,8% reportados no 4T07;
- As **despesas operacionais**, como um percentual da receita líquida, **reduziram 3,1 p.p.**, passando de **40,9%** no 4T07 para **37,8%** no 4T08;
- **Aumento** expressivo de **35,3%** do **lucro líquido**, que cresceu de R\$31,5 milhões no 4T07 para R\$42,6 milhões no 4T08.
- **Acréscimo** do **EBITDA** em **50,8%**, passando de R\$130,3 milhões no ano de 2007 para R\$196,5 milhões em 2008.

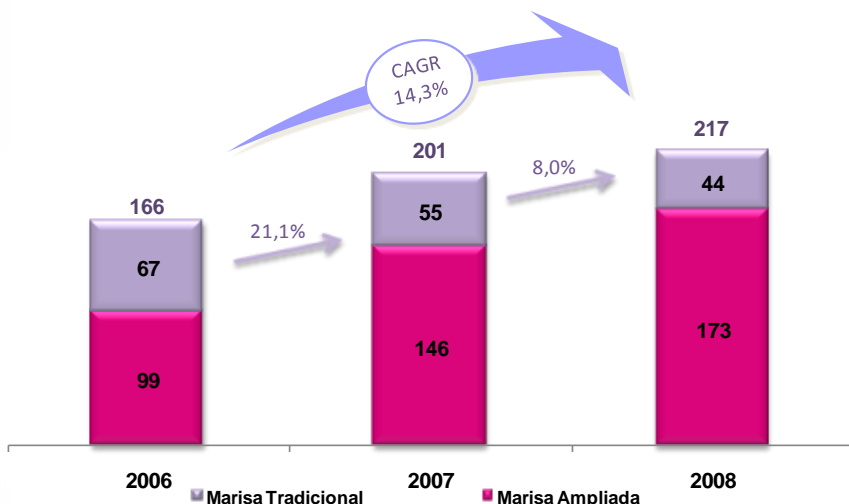
(Em R\$ milhares)

Destques Operacionais e Financeiros - Consolidado	4T08	4T07	Var. %	12M08	12M07	Var. %
Receita Líquida de Mercadorias e Serviços	443.749	406.318	9,2%	1.394.960	1.193.010	16,9%
Lucro Bruto	224.196	204.355	9,7%	685.616	580.863	18,0%
Margem Bruta (%)	50,5%	50,3%	0,2 p.p.	49,1%	48,7%	0,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	42.592	31.471	35,3%	49.984	45.924	8,8%
Crescimento Receita Líquida - Mesmas Lojas ⁽¹⁾	2,9%	3,5%	-0,6 p.p.	5,7%	14,4%	-8,7 p.p.
Número Total de Lojas (unidade)	217	201	8,0%	217	201	8,0%
Número Total Médio de Colaboradores (unidade)	10.231	9.916	3,2%	10.022	9.190	9,1%
Metragem Total Aproximada das Lojas (m ²)	235.526	207.292	13,6%	235.526	207.292	13,6%
Nº de Cartões Marisa ('000)	11.285	9.694	16,4%	11.285	9.694	16,4%
Receita Líquida por m ² (R\$/m ²) ⁽²⁾ (unidade)	1.960	2.021	-3,0%	6.515	6.710	-2,9%

(1) Inclui-se na categoria de mesmas lojas, as lojas que tenham mais de 13 meses de operação. As variações em vendas de mesmas lojas entre períodos são baseadas nas vendas das lojas que estavam em operação em ambos os períodos que estão sendo comparados.

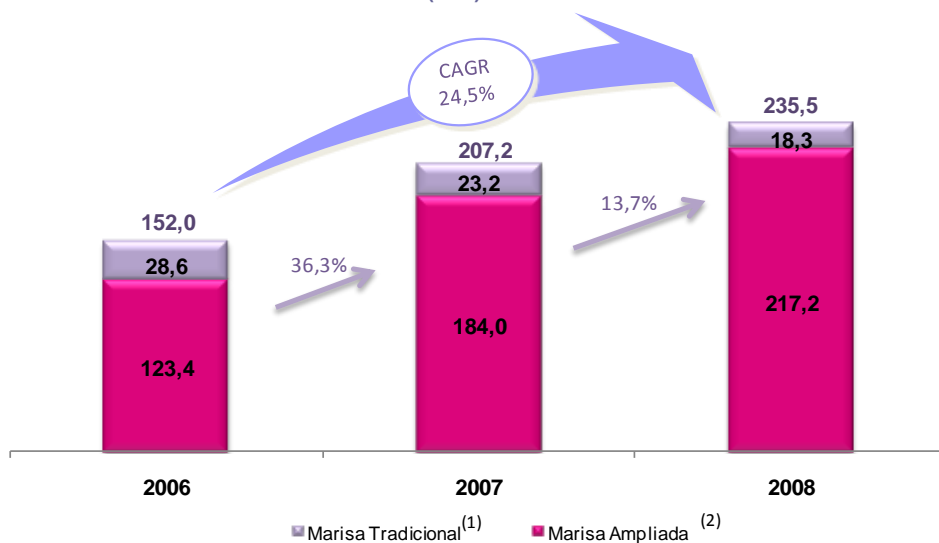
(2) Receita Líquida Total de Mercadorias dividida pela área média de vendas para o mesmo período

Evolução do Número de Lojas



Evolução da Área de Vendas ('000)

- (1) Moda feminina e íntima / loja com área média de 400m²
 - (2) Mix ampliado de produtos / loja com área entre 1.200m² e 1.700m²
- CAGR: *Compound Annual Growth Rate*, que em português significa taxa composta de crescimento anual.



B A S E P A R A A P R E S E N T A Ç Ã O
D O S R E S U L T A D O S

Para melhor entendimento dos resultados referentes ao quarto trimestre dos anos de 2008 e 2007, do grupo Marisa S.A., as operações oriundas do varejo foram segregadas das informações dos serviços financeiros. Compreendem os resultados do varejo, as seguintes empresas: Marisa Lojas Varejistas Ltda. e Due Mille Participações Ltda.. As informações dos serviços financeiros apresentam os dados das empresas que fazem parte da *Holding Fix Participações Ltda.*

DESEMPENHO OPERACIONAL

A **Marisa** que, ao longo dos seus 60 anos, já enfrentou e superou grandes turbulências nacionais e internacionais, está preparada para a desaceleração econômica que possa ocorrer em 2009. Em vista disso, projetou três cenários, sendo que adequou suas despesas para o mais pessimista.

Apesar das dificuldades surgidas no ano de 2008, a Companhia apresentou importantes crescimentos e conquistas. A receita bruta cresceu 17,7%, o Ebitda Ajustado evoluiu **51%** e o **Lucro** antes do IR e CS teve **aumento** significativo de **197%**.

Para obter os êxitos acima, a Marisa adotou estratégias diferenciais ao longo do ano passado. Alguns dos fatores de sucesso foram (i) a readequação dos *price points* de alguns produtos, sem perder margem, com o intuito de se adaptar a nova realidade econômica; (ii) maior acerto das coleções; (iii) parceria com os fornecedores, negociando maiores volumes; (iv) melhor ajustes dos estoques; e (v) redução das despesas.

Outro fator de destaque foi o acordo comercial assinado com o Banco Itaú que além dos benefícios diretos, já bem disseminados ao mercado, fortaleceu ainda mais o caixa da Companhia com a entrada de R\$120 milhões, em dezembro de 2008. Essa condição financeira deixa a Marisa em uma posição confortável para prosseguir com seu plano de expansão.

Em relação ao Cartão *Private Label*, vale destacar, que a empresa está sendo mais seletiva na concessão de créditos desde o segundo semestre de 2007. Essa iniciativa refletiu em uma melhora da inadimplência da Marisa no ano passado, que caminhou na contramão do mercado em geral. Mesmo segura da sua operação atual, a Companhia já adotou medidas que a deixam mais preparadas caso ocorra uma deterioração do crédito no mercado em geral. Dentre as práticas preventivas, destacam-se: (i) redução do prazo médio de recebimento; (ii) revisão do modelo do *credit score*; (III) incorporação de variáveis comportamentais no *credit score*; e (iii) internalização da cobrança nas primeiras faixas de atraso, o que nos dá maior controle e eficiência do processo.

Quanto ao projeto de expansão, a Marisa abriu 10 lojas e remodelou/atualizou outras 6 lojas no 4T08, como pode ser visto nos quadros abaixo:

Lojas Novas		
Cidade/UF	Área de Vendas (m ²)	Mês de Inauguração
Rio Verde/GO	1.015	Outubro
Porto Velho/RO	1.053	Outubro
Uberlândia/MG	1.279	Novembro
São Paulo/SP	1.244	Novembro
Bauru/SP	1.112	Novembro
Fortaleza/CE	960	Dezembro
Presidente Prudente/SP	1.019	Dezembro
Imperatriz/MA	1.130	Dezembro
Santa Bárbara D'Oeste/SP	1.147	Dezembro
Valparaíso/GO	1.030	Dezembro

Remodelação / Atualização

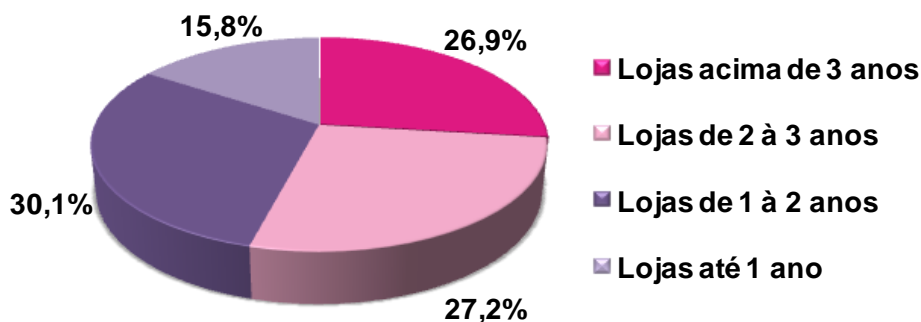
Cidade/UF	Área de Vendas Inicial (m²)	Área de Vendas Final (m²)	Mês de reinauguração
Rio Claro/SP	268	1.063	Novembro
Guarulhos/SP	538	1.209	Novembro
São João do Meriti/RJ	482	1.330	Dezembro
Caxias do Sul/RS	598	1.071	Dezembro
Maringá/PR	617	1.200	Dezembro
São Vicente/SP	1.217	1.711	Dezembro

Posição em 31 de dezembro de 2008:

Região Geográfica	nº de lojas	Total de Área de Vendas	% da área total de vendas	% PIB Nacional	Lojas em Shopping Centers	Lojas de Rua
Sudeste	118	125.668	53,4%	56,5%	59	59
Sul	34	35.222	15,0%	16,6%	14	20
Nordeste	41	43.497	18,5%	13,1%	23	18
Norte	10	14.108	6,0%	5,0%	3	7
Centro-Oeste	14	17.031	7,2%	8,9%	8	6
Total	217	235.526	100%	100,0%	107	110

Segue a idade média das lojas com data base 31 de dezembro de 2008:

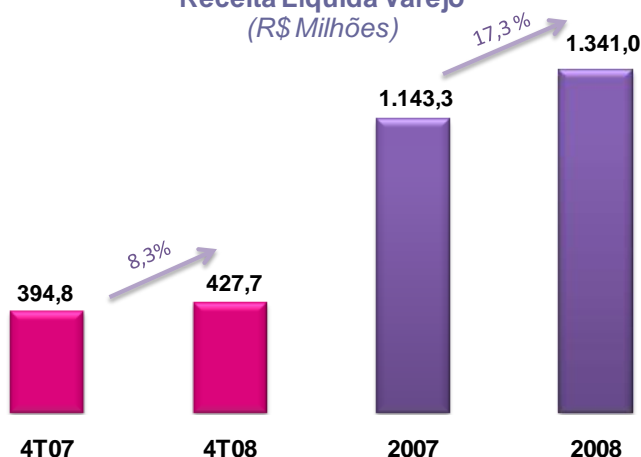
Idade das Lojas - % Área de Venda



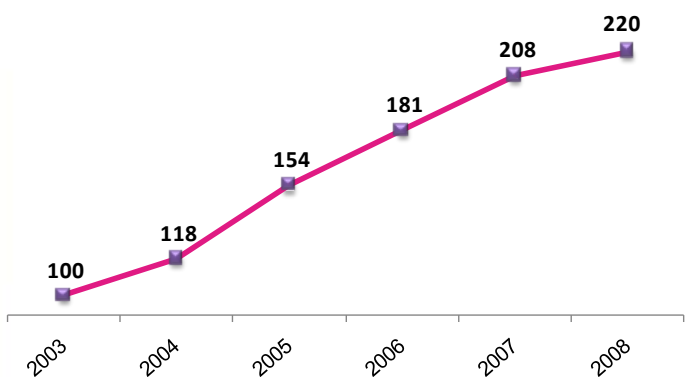
V A R E J O

Receita Líquida – A Receita Líquida do varejo no 4T08 foi de R\$427,7 milhões, o que corresponde a um **aumento de 8,3%** ante os R\$394,8 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é resultado do (i) aumento na quantidade de peças vendidas, devido principalmente ao crescimento de 28,4 mil m² de área de vendas no ano de 2008, aumento de produtividade das lojas que estão maturando e maior rentabilidade das lojas antigas. No acumulado do ano, a receita líquida do varejo **subiu 17,3%**, passando de R\$1,1 bilhão em 2007 para R\$1,3 bilhão em 2008. Esse acréscimo é explicado pelos mesmos fatores mencionados anteriormente e pelo acréscimo do preço médio unitário.

Receita Líquida Varejo
(R\$ Milhões)



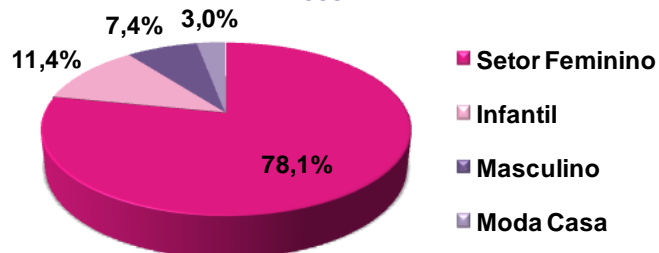
Índice de Crescimento Acumulado em Vendas de Mesmas Lojas - (Base 100)



No **acumulado do ano**, o aumento das vendas, no conceito **mesmas lojas**, foi de **5,7%**. Esse crescimento é explicado pelo (i) acerto das coleções regionalizadas em todo o país no 3T08 e 4T08; (ii) melhor gestão no controle dos estoques, (iii) melhora no processo de sortimento e variedade de produtos através da administração no número de modelos e na eficiência em relação a construção de preços, e (iv) rapidez na alteração de produtos, com o intuito de readequar os preços as novas

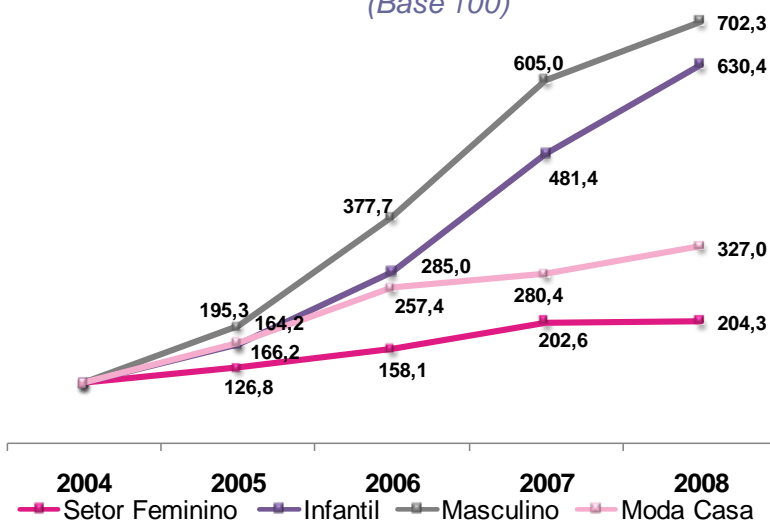
No **conceito mesmas lojas**, as vendas apresentaram um **aumento de 2,9%**. Esse crescimento é explicado, principalmente, pelas adequações nas coleções de final de ano, onde a Companhia procurou ofertar, em algumas categorias, um mix de preços mais compatível à nova realidade econômica brasileira ocasionada pela crise Mundial. Vale ressaltar que a Marisa conquistou um crescimento positivo nas vendas em mesmas lojas, em um cenário adverso, sem recorrer a remarcações. Esse é um sinal de que a Companhia conseguiu se adaptar rapidamente as novas necessidades de seu público-alvo.

Receita Líquida por Segmento
2008



realidades do consumidor alvo. O crescimento foi parcialmente reduzido pela (i) alta base de comparação no 1S07, cujo crescimento foi de 21,3%, (ii) maior seletividade do crédito através do Cartão Marisa; e (iii) a performance da região Nordeste no 2T08, onde as lojas cresceram abaixo da média das demais regiões.

Crescimento da Receita por Segmento (Base 100)

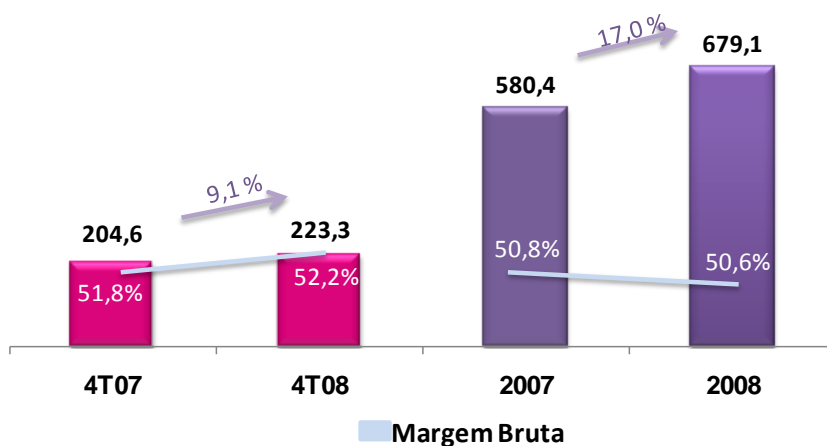


Custo de Mercadorias – O custo de mercadorias registrado no 4T08 foi de R\$204,4 milhões, aumento de 7,5% quando comparado com os R\$190,2 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é devido principalmente ao aumento do volume de peças vendidas, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o custo de mercadorias apresentou crescimento de 17,6%, passando de R\$563,0 milhões em 2007 para R\$661,9 milhões em 2008. Esse resultado é explicado pelo mesmo motivo supramencionados.

Lucro Bruto - O Lucro Bruto registrado no 4T08 aumentou 9,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$204,6 milhões no 4T07 para R\$223,3 milhões no 4T08.

A Margem Bruta no 4T08 foi de 52,2%, um acréscimo de 0,4 p.p., quando comparada a margem bruta de 51,8% registrada no 4T07. Esse aumento é explicado pelo (i) acerto da nova coleção, onde se praticou menores remarcações, (ii) melhor seleção de produtos e negociação com os fornecedores; e (iii) melhoria na composição do mix de produtos.

Lucro Bruto Varejo (R\$ milhões)



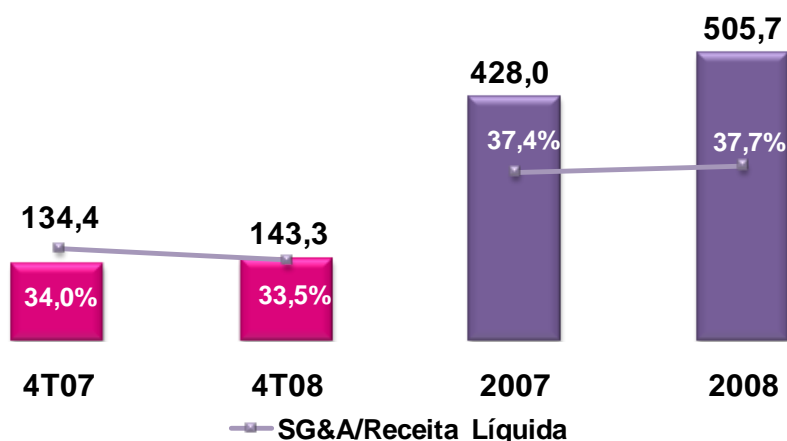
No acumulado do ano, pode-se observar um aumento de 17,0% no lucro bruto que passou de R\$580,4 milhões em 2007 para R\$679,1 milhões em 2008. A margem bruta para o ano de 2008 foi de 50,6%, praticamente estável quando comparada com os 50,8% registrados no mesmo período do ano anterior. O sucesso na manutenção desse nível alto de margem bruta se deve ao: (i) acerto das novas coleções no 3T08 e 4T08; (ii) controle dos estoques; e (iii) melhor seleção de produtos e negociação com os fornecedores.

Despesas Operacionais – As despesas operacionais permaneceram estáveis em R\$161,6 milhões. Esse resultado é explicado pelo contínuo esforço da administração em controlar e reduzir despesas. No acumulado do ano, as despesas operacionais aumentaram 14,6%, passando de R\$475,2 milhões em 2007 para R\$544,4 milhões em 2008. Esse crescimento é devido, principalmente, ao aumento das despesas com vendas e depreciação/amortização.

(Em Milhões de R\$)

Despesas Operacionais de Varejo	4T08	%ROL	4T07	%ROL	2008	%ROL	2007	%ROL
Despesa com Vendas	(129,2)	-30,2%	(119,1)	-30,2%	(437,5)	-32,6%	(365,3)	-32,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(14,0)	-3,3%	(15,3)	-3,9%	(68,2)	-5,1%	(62,7)	-5,5%
Outras (Despesas) Operacionais	5,2	1,2%	(8,8)	-2,2%	36,0	2,7%	(1,7)	-0,1%
Depreciação e Amortização	(23,5)	-5,5%	(18,4)	-4,6%	(74,8)	-5,6%	(45,5)	-4,0%
Total de Despesas Operacionais	(161,6)	-37,8%	(161,6)	-40,9%	(544,4)	-40,6%	(475,2)	-41,6%

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (R\$Milhões)



- **Despesas com Vendas** – As despesas com vendas no 4T08 foram de R\$129,2 milhões, aumento de 8,6% em relação aos R\$119,1 milhões reportados no 4T07. Esse acréscimo é explicado pelo crescimento nominal das despesas com pessoal, aluguéis e serviços públicos, principalmente em função do aumento de 28,4 mil m² de área de vendas e por consequência do maior volume de mercadorias vendidas.

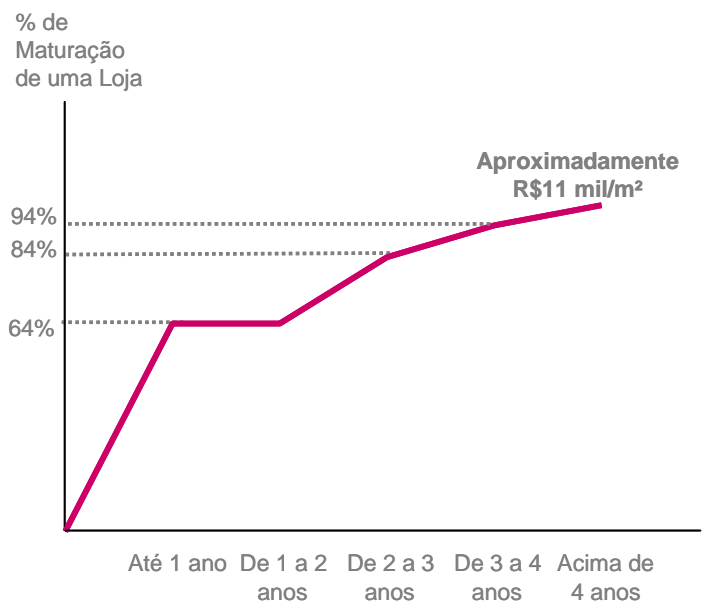
No acumulado do ano, as despesas com vendas aumentaram 19,8%, passando de R\$365,3 milhões em 2007 para R\$437,5 milhões em 2008. Esse aumento é explicado pelos motivos supramencionados.

Analisando as despesas com vendas como percentual da receita líquida, as despesas com vendas no trimestre, ficaram estáveis em 30,2%.

Se no 4T08 não fosse considerada a Reclassificação contábil que registra, no balanço da Companhia, como despesa operacional, as despesas que no 4T07 eram diferidas por serem pré-operacionais, ou seja, se utilizadas a mesma base de comparação, entre os períodos analisados, as despesas com vendas como percentual da receita líquida teriam **diminuído 1,1 p.p.**

No acumulado do ano, as despesas com vendas, como percentual da receita líquida aumentaram 0,6 p.p.. Fatores que contribuíram para esse efeito:

- O grande número de inaugurações ocorrido ao longo do ano e à idade média de operação das lojas, já que 73,1% da área total de vendas não estão 100% maturadas. Vale ressaltar que os comportamentos de receitas e despesas nos primeiros anos de abertura de uma loja mudam ao longo do tempo. Nos dois primeiros anos de uma loja, principalmente, o aumento da receita não acompanha a velocidade das despesas iniciais geradas para sustentar o aumento da área de vendas, portanto esse descasamento entre receita e despesa, prejudica a diluição das despesas com vendas em lojas novas. Segue ao lado um gráfico que mostra, na média, o comportamento da receita líquida de uma loja nova ao longo dos anos; e



- Reclassificação contábil que passou a registrar, como despesa operacional, as despesas que no ano de 2007 eram diferidas por serem pré-operacionais. Dessa forma, as despesas com vendas de 2008 ficaram ligeiramente maiores quando comparadas com o mesmo período do ano anterior. Se utilizada a mesma base de comparação, entre os períodos analisados, as despesas com vendas como um percentual da receita líquida teriam sido praticamente estáveis, aumentando apenas 0,1 p.p..

- **Despesas Gerais e Administrativas** – As despesas gerais e administrativas reportadas no 4T08 foram de R\$14,0 milhões, um decréscimo de **8,4%** quando comparado com os R\$15,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. As despesas gerais e administrativas, como percentual da receita líquida **diminuíram 0,6 p.p.** de um ano para o outro, passando de 3,9% no 4T07 para 3,3% no 4T08. Esse decréscimo é explicado pela (i) maior diluição dos custos fixos do escritório central à medida que se expande o volume de vendas total da Companhia; e (ii) ao contínuo esforço da administração em controlar e reduzir despesas.

No acumulado do ano, as despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de 8,7%, passando de R\$62,7 milhões em 2007 para R\$68,2 milhões em 2008. Vale ressaltar que as despesas gerais e administrativas como percentual da receita líquida **reduziram 0,4 p.p.**, passando de 5,5% no ano de 2007 para 5,1% em 2008. Esse resultado é explicado pelos motivos já mencionados.

- **Outras (despesas) receitas operacionais** – As outras (despesas) receitas operacionais apresentaram um aumento de receita de R\$14,0 milhões, passando de uma despesa de R\$8,8 milhões no 4T07 para uma receita de R\$5,2 milhões no 4T08. Vale ressaltar que no 4T07, a Companhia reportou: (i) aumento de receita de créditos tributários devido a entrada de R\$6,8 milhões de PIS e COFINS referentes aos anos de 2003, 2004, 2005 e 2006 e (ii) recebimento de R\$7,5 milhões do Banco Bradesco pelo direito de utilização de uma certa metragem quadrada, tanto no escritório central da Marisa quanto no escritório da Credi-21, para construção de um posto de atendimento. Esses valores foram compensados pela despesa de R\$24,0 milhões referente ao IPO ocorrido em 2007.

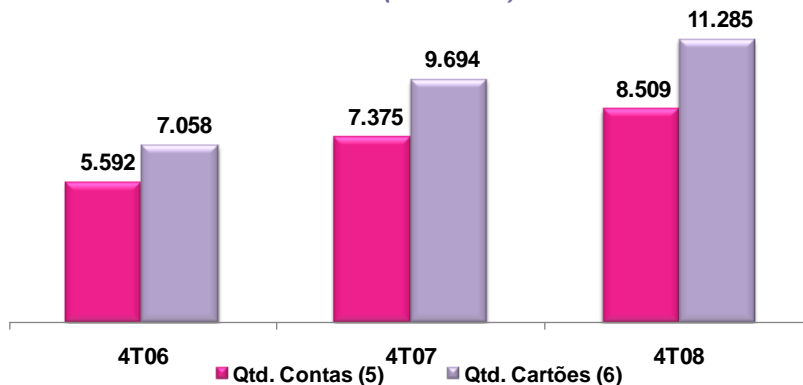
No acumulado do ano, as outras (despesas) receitas operacionais melhoraram seu resultado em R\$37,7 milhões, passando de uma despesa de R\$1,7 milhão em 2007 para uma receita de R\$36,0 milhões em 2008. Esse resultado foi marcado principalmente pela despesa de R\$27,3 milhões com o IPO da Companhia no ano de 2007, que reduzia significativamente o resultado dessa conta no ano anterior.

- **Depreciação e Amortização** – A depreciação e amortização para o 4T08 foi de R\$23,5 milhões, aumento de 28,0% quando comparado com os R\$18,4 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é explicado, principalmente, pelo acréscimo de 28,4 mil m² de área de vendas e de benfeitorias em imóveis de terceiros entre os períodos analisados. Para o ano de 2008, as despesas com depreciação/ amortização totalizaram R\$74,8 milhões, um aumento de 64,4% ante os R\$45,5 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. O crescimento é devido às razões mencionadas acima.

CARTÃO MARISA

Evolução da Base de Cartões: a Companhia encerrou o 4T08 com 8,5⁽⁵⁾ milhões de contas, um aumento 15,4% quando comparado com os 7,4 milhões de contas no 4T07, como pode ser visto no quadro ao lado. O Cartão Marisa encerrou o 4T08 com 8,1 milhões de cartões aptos¹ e 6,8 milhões de contas aptas².

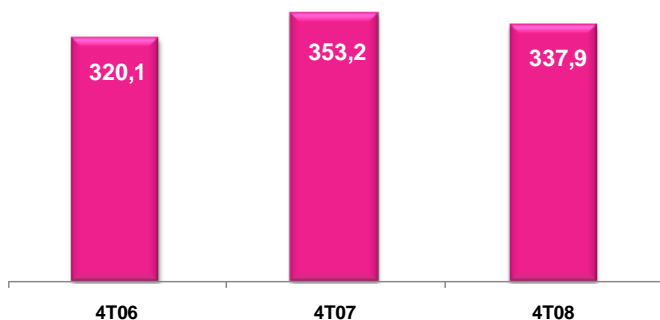
Evolução da Base de Contas e Cartões
(Milhares)



¹ São considerados cartões aptos, o número total de plásticos emitidos (CPF + dependente) excluídos os cancelados e bloqueados.

² São consideradas contas aptas, o número total de CPF's registrados, excluídos os cancelados e bloqueados.

Vendas de Mercadorias no Cartão Marisa
(R\$ Milhões)

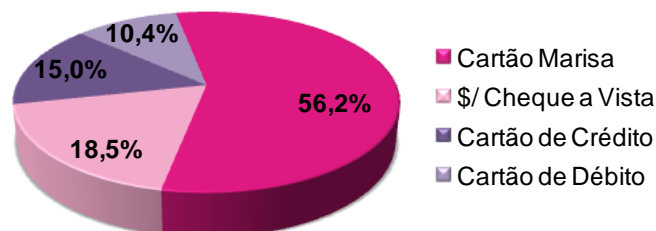


No acumulado do ano, as vendas de mercadorias através do Cartão Marisa cresceram 4,9%, passando de R\$1,0 bilhão no ano de 2007 para R\$1,1 bilhão em 2008. O Cartão foi responsável por 57,6% do total das vendas da Companhia, apresentado queda em relação à participação de 64,7% em 2007. Esse decréscimo é explicado pelos motivos já mencionados.

Vendas através do Cartão Marisa: As vendas de mercadorias através do Cartão Marisa apresentaram queda de 4,3% passando de R\$353,2 milhões no 4T07 para R\$337,9 milhões no 4T08, refletindo a estratégia da empresa em ser mais seletiva na concessão do crédito.

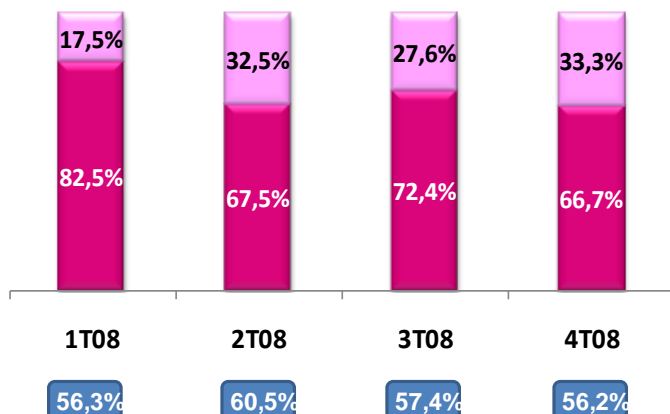
O Cartão Marisa foi responsável por 56,2% do total das vendas da Companhia no 4T08, menor que a participação de 63,9% registrada no 4T07. Essa queda se deve principalmente: (i) à pouca idade média de atividade das lojas, já que aproximadamente 73,1% da área total de vendas não estão 100% maturadas e os cartões *private label* tem menor participação nessas lojas; e (ii) a maior seletividade do crédito no 4T08.

Meios de Pagamento 4T08



Perfil das Vendas

■ Vendas sem Juros ■ Vendas com Juros



A **participação das vendas parceladas com juros**, sobre o total das vendas feitas através do Cartão Marisa, foi de **33,3%** no 4T08, aumento de 12,3 p.p. em relação aos **21,0%** reportados no 4T07.

Esse crescimento é resultado de (i) campanhas internas adotadas pela Companhia junto aos seus colaboradores desde o final do 1T08; e (ii) alteração da oferta para pagamentos parcelados com juros.

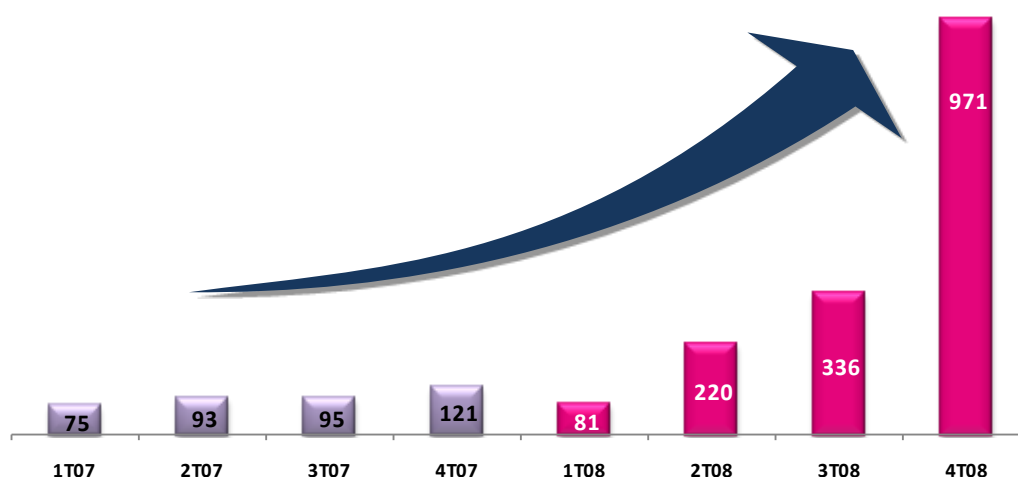
No acumulado do ano, a participação das vendas parceladas com juros, sob o total das vendas feitas através do Cartão Marisa, foi de 28,9%, ante 21,3% em 2007. Esse crescimento é explicado pelas mesmas razões citadas anteriormente.

Período	Ticket Médio Total do Cartão Marisa	Ticket Médio Total da Companhia
4T07	R\$ 102,84	R\$ 67,58
4T08	R\$ 100,33	R\$ 65,24
2007	R\$ 90,04	R\$ 60,97
2008	R\$ 92,69	R\$ 59,34

Receita Líquida de Serviços – A Receita Líquida de serviços no 4T08 foi de R\$16,1 milhões, **aumento de 39,2%** quando comparada com os R\$11,5 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse aumento é devido ao crescimento expressivo na receita com seguros. A participação da receita de seguros no total da receita líquida de serviços **aumentou 28,1 p.p.**, passando de 5,2% no 4T07 para 33,3% no 4T08. Esse crescimento de participação é explicado pelo esforço da Companhia em aumentar a receita com serviços financeiros através do Cartão Marisa, antes pouco explorados. A administração introduziu dois novos planos de seguros que além de serem campeões de vendas, oferecem maior rentabilidade para a Marisa. São eles: (i) os planos odontológicos, que passaram a ser oferecidos nas lojas a partir de março de 2008, e o do seguro “compra tranqüila” em outubro. O seguro “compra tranqüila” garante, para o cliente, o pagamento do saldo devedor da compra parcelada até R\$250,00, em casos de desemprego involuntário, incapacidade física temporária, invalidez permanente por acidente, internação hospitalar, morte por qualquer causa.

No acumulado do ano, a receita líquida de serviços financeiros foi de R\$54,0 milhões, **aumento de 8,6%** em relação à receita de R\$49,7 milhões reportada no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é devido ao crescimento da receita com seguros que **aumentou** sua participação, no total da receita líquida de serviços, em **11,0 p.p.**, passando de 4,2% no ano de 2007 para 15,2% em 2008. O crescimento é explicado pelos mesmos motivos mencionados acima. Vale ressaltar que esse acréscimo foi negativamente afetado pela redução da receita com tarifa de cobrança por atraso no Cartão Marisa, devido à melhora na qualidade do crédito concedido.

Seguros Vendidos
Unidades (000)



Custo de Serviços – O custo de serviços no 4T08 foi de R\$15,1 milhões, crescimento de 28,5% em relação aos R\$11,8 milhões reportados no 4T07.

No acumulado do ano, os custos tiveram um decréscimo de 3,6%, passando de R\$49,2 milhões em 2007 para R\$47,4 milhões em 2008.

Lucro Bruto - O Lucro Bruto de serviços financeiros aumentou R\$1,2 milhão, passando de R\$0,2 milhão negativo no 4T07 para R\$0,9 milhão positivo no 4T08. Esse ligeiro crescimento é resultado dos esforços da Companhia em aumentar a receita de serviços financeiros em associação com o melhor controle dos gastos no escritório da Credi-21.

No acumulado do ano, o lucro bruto aumentou R\$6,0 milhões, passando de R\$0,5 milhão em 2007 para R\$6,5 milhões em 2008. Essa melhora é explicada pelos motivos supramencionados.

Despesas Operacionais

- **Despesas Gerais e Administrativas** - As despesas gerais e administrativas aumentaram R\$0,6 milhão, passando de R\$1,3 milhão no 4T07 para R\$1,8 milhão no 4T08. No acumulado do ano, as despesas foram de R\$7,2 milhões, uma queda de 17,1% frente aos R\$8,7 milhões reportados no mesmo período do ano anterior.
- **Outras receitas (despesas) Operacionais** – As outras receitas (despesas) operacionais no 4T08 apresentaram uma queda de 64,0%, passando de R\$9,5 milhões no 4T07 para R\$3,4 milhões no 4T08. Esse resultado é explicado, principalmente, pela queda de 69,1% da receita com juros sobre vendas parceladas devido reclassificação contábil. No acumulado do ano o resultado melhorou 42,0%, passando de uma despesa de R\$21,2 milhões no ano de 2007 para R\$12,3 milhões no ano de 2008. Essa evolução é devida ao (i) aumento da receita com juros sobre vendas parceladas e encargos moratórios; (ii) redução do custo de funding; (iii) e queda, em termos relativos, da constituição de Provisão para Devedores Duvidosos.

(Em Milhões de R\$)	4T08	4T07	Var (%)	2008	2007	Var (%)
Outras Receitas Operacionais	56,6	75,9	-25,5%	199,3	183,1	8,9%
Juros sobre Vendas Parceladas ⁽¹⁾	8,8	28,3	-69,1%	86,9	77,0	12,9%
Juros e Encargos Moratórios ⁽²⁾	25,4	17,1	48,9%	70,5	54,6	29,2%
Multa e Mora ⁽³⁾	3,3	3,6	-7,5%	12,6	11,9	6,3%
Recuperação de Perdas no Cartão Marisa	10,1	18,6	-46,0%	17,7	29,0	-38,8%
Acordo de Exclusividade -Banco Itaú	1,0	-	n.a	1,0	-	n.a
Outros	8,0	8,3	-3,2%	10,5	10,6	-1,4%
Outras Despesas Operacionais	(53,2)	(66,5)	-20,0%	(211,6)	(204,3)	3,6%
Constituição de Provisão para Devedores Duvidosos	(40,7)	(50,2)	-18,9%	(175,7)	(161,6)	8,7%
Constituição de Outras Provisões	(1,3)	(3,7)	-64,9%	(3,1)	(8,2)	-62,5%
Custo <i>Funding</i>	(3,1)	(4,4)	-30,9%	(10,7)	(25,7)	-58,3%
Outros	(8,2)	(8,2)	-0,4%	(22,2)	(8,8)	151,4%
Total	3,4	9,5	-64,0%	(12,3)	(21,2)	-42,0%

(1) Receitas oriundas das vendas parceladas com juros. O valor dos encargos é de 6,9% a.m.

(2) Receita de juros do rotativo. O valor dos encargos é de 12,9% a.m.

(3) É cobrado do rotativo: multa de 2% e mora de 1% a.m. (*pro-rata da data de atraso do pagamento*)

Segue abaixo o quadro que detalha as principais linhas do Cartão *Private Label* tais como: as perdas efetivas, constituição de provisão e a própria provisão para devedores duvidosos:

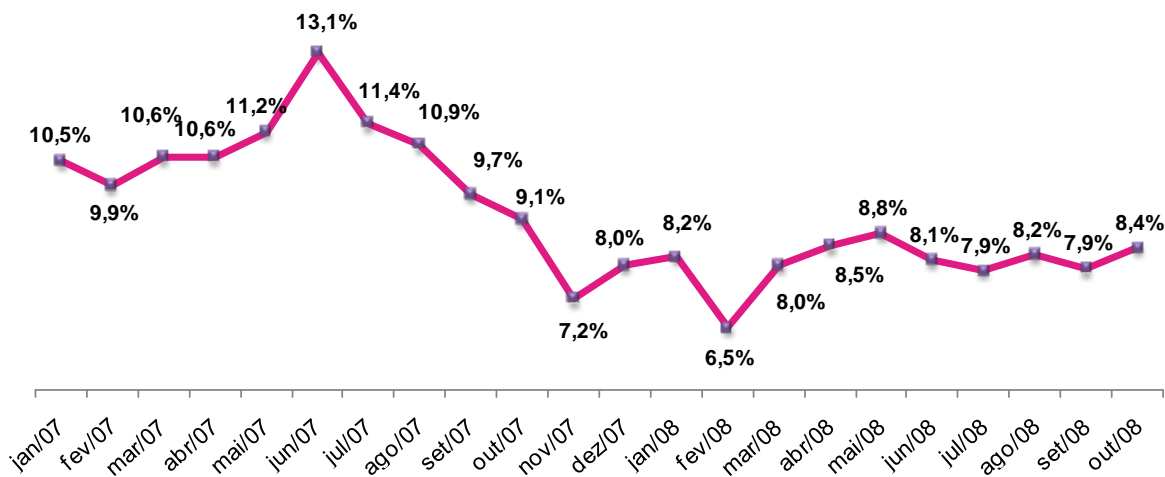
(Em Milhares de R\$)

Período	Saldo Inicial	Perda Efetiva	Constituição de Provisão	Saldo PDD (Proteç. do Ativo)	Carteira	Vendas no cartão
4T07	29.856	41.695	50.164	38.326	497.736	370.977
2007	30.933	154.222	161.614	38.326	497.736	1.065.146
4T08	34.247	36.590	39.960	37.616	540.861	337.902
2008	38.326	175.660	174.950	37.616	540.861	1.070.088

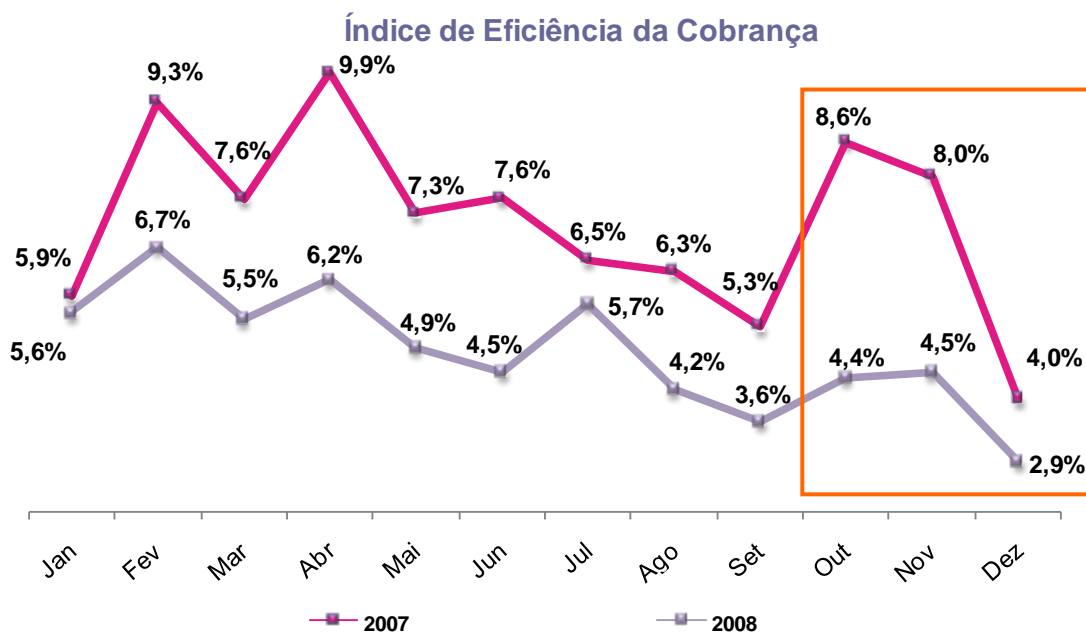
No 4T07, a perda efetiva em relação à Carteira, para o mesmo período, representava **8,4%**, já no 4T08 esse percentual caiu para **6,8%**.

a) O **FPD** (*First Payment Default*) mede a qualidade do crédito concedido aos novos usuários do Cartão Marisa, ou seja, quantifica a eficiência dos novos processos inseridos na Marisa. Para proteger, tanto as operações de varejo quanto as do Cartão, a Marisa foca em manter esse índice oscilando entre 8% e 9%.

First Payment Default (FPD)



b) O **Índice de Eficiência da Cobrança** mede o percentual de inadimplência, calculando as rolagens médias entre as faixas de atraso para um determinado mês. A melhora na cobrança, e por consequência nas rolagens da dívida pode ser vista no gráfico abaixo.



Resultado Operacional do Cartão Marisa (EBIT)

(Em Milhões de R\$)	4T08	4T07	Var (%)	2008	2007	Var (%)
Tarifas ⁽¹⁾ e Seguros	16,1	11,5	39,2%	54,0	49,7	8,6%
Juros e Encargos Moratórios	25,4	17,1	48,9%	70,5	54,6	29,2%
Multas e Mora	3,3	3,6	-7,5%	12,6	11,9	6,3%
Juros sobre Vendas Parceladas	8,8	28,3	-69,1%	86,9	77,0	12,9%
Recuperação das Perdas do Cartão Marisa	10,1	18,6	-46,0%	17,7	29,0	-38,8%
Acordo de Exclusividade -Banco Itaú	1,0	0,0	n.a	1,0	0,0	n.a
Outros	8,0	8,3	-3,2%	10,5	10,6	-1,4%
Total das Receitas	72,6	87,5	-16,9%	253,3	232,8	8,8%
Custo de <i>Funding</i>	(3,1)	(4,4)	-30,9%	(10,7)	(25,7)	-58,3%
Custo de Serviços	(15,1)	(11,8)	28,5%	(47,4)	(49,2)	-3,6%
Despesas G&A e Provisões	(3,1)	(4,9)	-37,0%	(10,3)	(16,9)	-39,2%
Constituição de Provisão para Devedores Duvidosos	(40,7)	(50,2)	-18,9%	(175,7)	(161,6)	8,7%
Outros	(8,2)	(8,2)	-0,4%	(22,2)	(8,8)	151,4%
Total das Despesas	(70,1)	(79,5)	-11,8%	(266,3)	(262,2)	1,5%
Total do Cartão	2,5	8,0	-68,5%	(13,0)	(29,4)	-55,9%



Acordo Comercial Marisa S.A. e Banco Itaú Holding Financeira S.A.: No dia 4 de dezembro, as partes, assinaram os contratos definitivos que irão reger a atuação da associação formada entre os dois grupos. A associação que vigorará pelo prazo de 10 anos contou com um investimento para o Itaú da ordem de R\$120 milhões, que já entraram no caixa da Marisa S.A. no 4T08.

A partir do dia 8 de dezembro, a Companhia já oferecia em suas lojas o Cartão *Co-Branded*. Em apenas 18 dias, já foram convertidos do *Private Label* para o *Co-Branded* 124,3 mil contas. Com esse cartão, a Marisa espera conseguir maior fidelização dos clientes através de um aumento de uso dentro dos próprios estabelecimentos da Companhia, além do crescimento de portfólio já que a rentabilidade de um cartão *co-branded* é de 4 – 5 vezes maior que um *private label*.

VAREJO E CARTÃO CONSOLIDADOS

Resultado Financeiro – O resultado financeiro líquido no 4T08 foi de R\$4,0 mil reais, melhora de R\$7,9 milhões ante os R\$7,9 milhões negativos no 4T07. As despesas financeiras apresentaram queda de 42,0% e as receitas financeiras reportaram aumento de 23,0%. O decréscimo das despesas financeiras se deve principalmente, a diminuição das perdas com operações de *swap*, ao fim da CPMF e a redução das despesas com juros, devido ao decréscimo da dívida bruta e ao barateamento do custo da dívida.

No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido foi de R\$44,7 milhões negativos, melhora de 10,0% em relação aos R\$49,7 milhões reportados em 2007. As despesas financeiras subiram 0,7% no período, explicada pelos ajustes de *swap* sobre empréstimos bancários que foram parcialmente compensadas pelo fim da CPMF em 31 de dezembro de 2007. As receitas financeiras cresceram 46,2%, devido, principalmente, aos ganhos com operações de *swap*.

(Em Milhares de R\$)

	4T08	4T07	Var (%)	12M08	12M07	Var (%)
Receita Financeira						
Aplicações Financeiras	7.102,5	8.748,8	-18,8%	27.771,7	24.913,7	11,5%
Varição Monetária Ativa	176,8	162,2	8,9%	1.438,8	886,3	62,3%
Ajuste a Valor Presente	11.673,4	9.433,3	23,7%	14.153,0	15.071,8	-6,1%
Descontos obtidos	573,4	424,5	35,1%	2.509,2	1.649,0	52,2%
Ganhos com Operações de Swap	10.583,6	5.126,1	106,5%	67.427,8	33.326,5	102,3%
Outras	63,0	644,2	n.a.	149,4	1.725,6	n.a.
Total das Receita Financeiras	30.172,8	24.539,1	23,0%	113.449,8	77.572,8	46,2%
Despesas Financeiras						
Perda com Operações de Swap	(1.652,6)	(9.917,2)	-83,3%	(74.384,6)	(55.769,3)	33,4%
Juros	(8.781,2)	(11.233,2)	-21,8%	(36.805,2)	(44.816,0)	-17,9%
CPMF	-	(4.680,6)	-	-	(11.617,6)	-
Despesas Bancárias	(761,1)	(1.395,7)	-45,5%	(2.716,0)	(5.000,9)	-45,7%
Varição Monetária Passiva	(1.791,5)	(1.264,7)	41,7%	(5.272,0)	(5.293,8)	-0,4%
Ajuste a Valor Presente	(6.198,4)	(5.075,2)	22,1%	(22.600,5)	(15.508,1)	45,7%
IOF	(2,7)	(236,7)	n.a.	(1.152,4)	(2.526,3)	-54,4%
Outras	(1.523,9)	(1.889,7)	-19,4%	(2.393,5)	(3.799,3)	-37,0%
Total das Despesas Financeiras	(20.711,3)	(35.693,1)	-42,0%	(145.324,2)	(144.331,1)	0,7%
Varição Cambial, Líquida						
Varição Cambial Ativa	191,5	5.300,0	n.a.	15.452,0	22.368,5	-30,9%
Varição Cambial Passiva	(9.648,8)	(2.031,0)	n.a.	(28.292,3)	(5.312,8)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	4,1	(7.885,0)	n.a.	(44.714,7)	(49.702,7)	-10,0%

Imposto de Renda e Contribuição Social – A despesa da Companhia com o imposto de renda e a contribuição social corrente no 4T08 foi de R\$29,1 milhões, aumento de R\$17,8 milhões, ante R\$11,3 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, as despesas com o imposto de renda e a contribuição social foram de R\$30,3 milhões, aumento de 94,0% ante os R\$15,6 milhões registrados no ano de 2007, devido ao aumento da base tributável do Imposto de Renda e da Contribuição Social em função do crescimento do Lucro Tributável da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos no 4T08 foram de R\$7,7 milhões positivos, ante R\$0,2 milhão negativo no mesmo período do ano anterior. Essa variação é decorrente das provisões para ganhos ou perdas nas operações de "swap" que foram contratados em conjunto com empréstimos denominados em moeda estrangeira, bem como, do diferimento das receitas provenientes do contrato de parceria entre Marisa e Itaú, já reportado através de aviso ao mercado, e redução do prejuízo fiscal e base negativa da CSLL acumulado de períodos anteriores a 2008, na proporção de 30% do resultado tributável. No ano fiscal de 2008, as receitas com o imposto de renda e contribuição social diferidos foram de R\$3,8 milhões, apresentando queda de 89,5%, ante R\$36,2 milhões positivos em 2007. A variação é explicada, em grande parte, pelo Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos da Credi-21 do ano corrente. Além disso, foram consumidos prejuízos fiscais e bases negativas da controlada CREDI-21, com os lucros tributáveis do período.

Lucro (Prejuízo) Líquido - A Companhia registrou lucro líquido de R\$42,6 milhões no 4T08, melhora de 35,3% em relação aos R\$31,5 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Essa evolução deve-se principalmente pelo (i) aumento da margem bruta; (ii) maior controle das despesas operacionais e (iii) diminuição das despesas financeiras. Vale ressaltar que a melhora do resultado foi parcialmente anulada pelo aumento significativo com despesas de depreciação/amortização, devido ao aumento expressivo da área de vendas no 4T08.

No acumulado do ano, o lucro líquido aumentou 8,8%, passando de R\$45,9 milhões no ano de 2007 para R\$50,0 milhões em 2008. Esse resultado é explicado pelos mesmos motivos supramencionados.

Para a operação de **Varejo**, o lucro líquido reportado no 4T08 foi de R\$42,0 milhões, 72,9% superior ao lucro líquido de R\$24,3 milhões no 4T07. Esse crescimento é devido, principalmente, ao ganho de margem bruta e maior controle das despesas operacionais.

No acumulado do ano, o lucro líquido foi de R\$57,4 milhões, um crescimento de 35,0% em relação aos R\$42,5 milhões registrados em 2007. Esse aumento é devido, principalmente, a melhora do resultado das receitas/despesas operacionais. É importante destacar que o resultado positivo foi, parcialmente, prejudicado pelo (i) crescimento das despesas com depreciação/amortização, explicado pelo acréscimo de 28,4 mil m² de área de vendas e (ii) pela rescisão contratual de R\$12,9 milhões, realizada em 30 de julho de 2008, referente a um empréstimo bancário.

O **Cartão Marisa** reportou no 4T08 resultado líquido de R\$0,6 milhão, redução de R\$6,6 milhões em relação aos R\$7,2 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. O arrefecimento é explicado, principalmente, pela (i) queda de receita das operações parceladas com juros, devido reclassificação contábil e (ii) pelo aumento de R\$22,9 milhões dos gastos com IR e CS como consequência do ingresso de R\$120 milhões (acordo de exclusividade com o Banco Itaú) na base de lucro tributável.

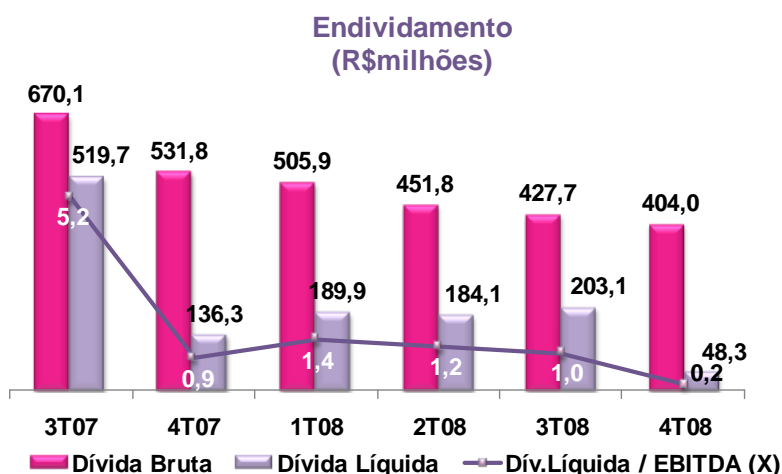
No acumulado do ano, o lucro líquido apresentou uma queda de R\$10,8 milhões, passando de um lucro de R\$3,4 milhões para um prejuízo de R\$7,4 milhões. O resultado é explicado, principalmente, pelo (i) aumento de R\$22,9 milhões dos gastos com IR e CS como consequência do ingresso de R\$120 milhões (acordo de exclusividade com o Banco Itaú) na base de lucro tributável e (ii) diminuição de 47,9% do imposto de renda diferido que variou de R\$36,4 milhões no ano de 2007 para R\$19,0 milhões em 2008.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o ano de quarto trimestre de 2008 com uma dívida bruta total de R\$404,0 milhões, 5,6% abaixo da dívida do 3T08.

Do total da dívida bruta para o 4T08, o endividamento de curto prazo representou 60,6% e o de longo prazo 39,4 do total.

A dívida líquida diminuiu 76,2%, passando de R\$203,1 milhões no 3T08 para R\$48,3 milhões no 4T08. Essa diminuição é explicada, principalmente, pelo: (i) aumento do caixa, devido a entrada de R\$120,0 milhões referente ao acordo comercial que a Marisa fechou com o Banco Itaú no dia 4 de dezembro de 2008; e (ii) diminuição da dívida bruta como consequência da amortização de alguns empréstimos.



A relação Dívida Líquida/EBITDA³ diminuiu de 1,0x no 3T08 para 0,2x no 4T08.

Em 31 de dezembro de 2008, 33,0% da dívida bruta total da Companhia estavam em moeda estrangeira (com 100% de *hedge* perfeito em CDI - vale ressaltar, portanto, que a Marisa não tem nenhum tipo de exposição cambial). A Companhia encerrou o 4T08 com um custo financeiro médio ponderado de 97,9% do CDI, sendo que o custo da dívida de longo prazo está em 91,2% do CDI e a de curto prazo 108,2% do CDI.

CAPITAL DE GIRO

(Em R\$ milhões)

Capital de Giro	dez-08	set-08	Var
Ativo			
Disponibilidades	355,7	224,7	(131,0)
Contas a receber de clientes	567,1	480,9	(86,2)
Estoques	121,7	169,2	47,5
Impostos a compensar	18,2	32,1	13,9
Outros	30,6	30,0	(0,6)
Total do Ativo	1.093,3	936,8	(156,5)
Passivo			
Fornecedores	125,9	142,1	16,2
Empréstimos e financiamentos	244,9	254,3	9,4
Salários, provisões e contribuições sociais	27,2	27,3	0,1
Impostos a recolher	95,6	32,8	(62,8)
Partes Relacionadas	4,1	0,0	(4,1)
Dividendos a pagar	11,9	0,0	(11,9)
Outros	43,0	21,1	(21,9)
Total do passivo circulante	552,4	477,6	(74,8)
Capital de Giro	540,8	459,2	81,6

O aumento do ativo é explicado, em grande parte, pelo: (i) acréscimo do caixa da Companhia devido ao ingresso de R\$120 milhões referente ao acordo comercial com o Itaú; e (ii) do contas a receber de clientes, já que o valor absoluto transacionado no Cartão Marisa no 4º trimestre do ano e maior que no 3º trimestre. O efeito do crescimento do ativo foi, parcialmente, compensado pelo aumento dos Estoques, vale ressaltar que a Marisa inaugurou 10 lojas novas no 4T08 e há a necessidade se preparar, previamente, com um estoque inicial.

O aumento do passivo é explicado, principalmente, pelo acréscimo da linha de imposto a recolher, devido a (i) maior volume de vendas no 4T08 quando comparado com o 3T08, portanto aumento do valor nominal de tributo a

ser pago; e (ii) imposto a ser pago sobre os R\$120 milhões da parceria com o Banco Itaú.

CAPEX

(Em Milhões de R\$)	4T08	4T07	Var (%)	2008	2007	Var (%)
Lojas Novas	10,2	47,7	-78,5%	55,0	89,2	-38,3%
Lojas Ampliadas / Remodeladas	15,9	13,3	19,6%	29,8	40,5	-26,5%
Outros	8,7	7,6	14,7%	24,1	25,4	-5,0%
Leasing lei 11.638	8,0	0,0	-	8,0	0,0	-
TOTAL	42,8	68,5	-37,5%	116,8	155,1	-24,7%

³ A relação dívida líquida/EBITDA é calculada com base no EBITDA dos 12 últimos meses.

No 4T08, os investimentos totalizaram R\$42,8 milhões ante R\$68,5 milhões investidos no 4T07. Conforme descrito no quadro acima, R\$10,2 milhões foram desembolsados para abertura de novas lojas, R\$15,9 milhões foram investidos na ampliação/remodelação de lojas já existentes para adequá-las ao novo *layout* da Companhia, R\$8,7 milhões foram utilizados na reposição de ativos e melhora dos sistemas e equipamentos de tecnologia e R\$8,0 milhões.

No ano de 2008, os investimentos totalizaram R\$116,8 milhões, um decréscimo de 24,7% frente aos R\$155,1 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Conforme quadro acima, R\$55,0 milhões foram usados para a abertura de lojas novas, R\$29,8 milhões para a ampliação/remodelação de lojas já existentes para adequá-las ao novo *layout* da Companhia e R\$24,1 milhões foram utilizados na reposição de ativos e melhora dos sistemas e equipamentos de tecnologia.

EBITDA

(Em Milhões de R\$)

EBITDA - Consolidado	4T08	4T07	Var (%)	2008	2007	Var (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	443,7	406,3	9,2%	1.395,0	1.193,0	16,9%
Lucro Líquido do Exercício	42,6	31,5	35,3%	50,1	45,9	9,1%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(7,7)	0,2	n.a.	(3,8)	(36,2)	-89,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	29,1	11,3	156,6%	30,3	15,6	94,0%
(+) Resultado Financeiro Líquido	0,0	7,9	n.a.	44,7	49,7	-10,0%
EBIT	64,0	50,9	25,8%	121,2	75,0	61,7%
(+) Depreciação e Amortização	23,7	18,5	28,1%	75,3	45,8	64,5%
EBITDA	87,7	69,4	26,4%	196,5	120,7	62,8%
(+) Participação de Minoritários	0,0	(0,1)	n.a.	0,0	0,6	n.a.
(+) Resultado não operacional	0,0	0,0	n.a.	0,0	0,0	-
(+) Despesas com IPO	0,0	24,0	n.a.	0,0	27,3	n.a.
EBITDA Ajustado⁽¹⁾	87,7	93,3	-6,1%	196,5	148,6	32,2%
Margem EBITDA Ajustado⁽²⁾	19,8%	23,0%	-3,2 p.p	14,1%	12,5%	+1,6 p.p

(1) A inclusão de informações sobre o EBITDA Ajustado visa apresentar uma medida do nosso desempenho econômico operacional. O nosso EBITDA Ajustado é formado pelo EBITDA acrescido ou diminuído do resultado de equivalência patrimonial das empresas imobiliárias, da receita de aluguel de imóvel cindido, do resultado não operacional, líquido, despesas com IPO e da participação de minoritários. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável àquela utilizada por outras sociedades.

(2) A margem EBITDA Ajustada é o EBITDA Ajustado dividido pela Receita Operacional Líquida.

(Em Milhões de R\$)

EBITDA relativo ao ano de 2007 e 2008	2008	2007	Var (%)
EBITDA Ajustado	196,5	148,6	32,2%
(-) Crédito de PIS/COFINS		6,8	-
(-) Direito de Utilização de Posto Bancário		7,5	-
(-) Venda da Carteira de Recebíveis superior a 180 dias		11,4	-
(+) Carteira de Recebíveis superior a 180 dias no ano de 2007		7,4	-
EBITDA Ajustado aos eventos relativos ao ano de 2007	196,5	130,3	50,8%
Margem EBITDA Ajustado aos eventos relativos ao ano de 2007	14,1%	10,9%	+4,2 p.p.

O EBITDA Ajustado no 4T08 foi de R\$ 87,7 milhões, um decréscimo de 6,1% ante os R\$93,3 milhões reportados no 4T07. Esse resultado é devido, principalmente, a eventos não relativos no 4T07 que aumentaram a base de comparação para esse período.

Se considerada a mesma base de comparação, o EBITDA Ajustado do 4T08 teria **aumentado 29,7%** e a margem Ebitda **+3,2 p.p.**

No ano de 2008, o EBITDA Ajustado foi de R\$196,5 milhões, aumento de 32,2% frente aos R\$148,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é reflexo da (i) melhora significativa da margem bruta, devido ao (i) acerto das novas coleções no 3T08 e 4T08; (ii) controle dos estoques; (iii) melhor seleção de produtos e negociação com os fornecedores.; e (iv) da maior diluição das despesas operacionais, como efeito do contínuo esforço da administração em controlar e reduzir despesas. Se considerada a mesma base de comparação, ou seja, se eliminado os eventos não relativos ao ano de 2007, o EBITDA Ajustado em 2008 teria apresentado um **acréscimo de 50,8%** e a margem Ebitda **+4,2 p.p.**

A operação de **varejo** terminou o 4T08 com um EBITDA Ajustado de R\$85,2 milhões, crescimento de 38,8% quando comparado com os R\$61,4 milhões reportados no 4T07. A Margem EBITDA Ajustada do varejo teve **aumento de 4,4 p.p.**, passando de 15,5% no 4T07 para 19,9% no 4T08. Esse crescimento é reflexo do (i) acréscimo da margem bruta; e (ii) melhora das despesas operacionais na comparação entre os períodos.

No ano de 2008, o EBITDA Ajustado do varejo foi de R\$209,4 milhões, um crescimento de 38,9% ante os R\$150,8 milhões no mesmo período do ano anterior. A margem cresceu 2,4 p.p., passando de 13,2% no ano de 2007 para 15,6% no ano de 2008. Esse crescimento é reflexo da melhora significativa da margem bruta, devido ao (i) acerto das novas coleções no 3T08 e 4T08; (ii) controle dos estoques; (iii) melhor seleção de produtos e negociação com os fornecedores.; e (iv) da maior diluição das despesas operacionais, como efeito do contínuo esforço da administração em controlar e reduzir despesas.

O EBITDA Ajustado, referente ao **Cartão Marisa**, reportado no 4T08 foi de R\$2,5 milhões, queda de R\$5,5 milhões, frente aos R\$8,0 milhões do 4T07. Essa redução é devida ao decréscimo da receita de juros sobre vendas parceladas, como consequência da reclassificação contábil, e maior controle da inadimplência. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado foi de R\$13,3 milhões negativos, melhora de 55,0% em relação aos R\$29,6 milhões negativos do ano de 2007. A evolução é resultado do (i) aumento da receita com encargos moratórios e juros sobre vendas parceladas, (ii) diminuição do custo de *funding*, e (iii) maior controle da inadimplência.

Teleconferência de Resultados

Teleconferência (em Português)

18 de fevereiro de 2009

11h00 (Brasília) / 9h00 (US EST)

Telefone: +55 (11) 2188-0188

Replay: +55 (11) 2188-0188

Código de Acesso: Marisa

Teleconferência (em Inglês)

18 de fevereiro de 2009

13h00 (Brasília) / 11h00 (US EST)

Telefone: +1 (412) 858-4600

Código de Acesso: Marisa

Replay: +1 (412) 317-0088

Código de Acesso: 427304#

Contato

Paulo Sergio Borsatto

Diretor Financeiro e de RI

Renata Isis Kater

Gerente de RI

e-mail: dri@marisa.com.br

Este material pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Demonstração de Resultados

(Em Milhares de R\$)

DRE	4T08	4T07	Var (%)	2008	2007	Var (%)
Receita Bruta do Varejo e do Cartão	654.990	595.609	10,0%	2.046.579	1.739.012	17,7%
Receita Bruta - Varejo	635.025	580.806	9,3%	1.981.669	1.680.303	17,9%
Receita Bruta - Serviços Financeiros	19.965	14.803	34,9%	64.910	58.709	10,6%
Deduções	(211.241)	(189.291)	11,6%	(651.619)	(546.002)	19,3%
Impostos sobre Vendas de Mercadorias e Devoluções	(207.327)	(186.022)	11,5%	(640.685)	(536.990)	19,3%
Impostos sobre Produtos e Serviços Financeiros	(3.914)	(3.269)	19,7%	(10.934)	(9.012)	21,3%
Receita Líquida do Varejo e do Cartão	443.749	406.318	9,2%	1.394.960	1.193.010	16,9%
Custo de Mercadorias e Serviços	(219.553)	(201.963)	8,7%	(709.344)	(612.147)	15,9%
Custo de Mercadorias	(204.430)	(190.198)	7,5%	(661.913)	(562.951)	17,6%
Custo de Serviços	(15.123)	(11.765)	28,5%	(47.431)	(49.196)	-3,6%
Lucro Bruto	224.196	204.355	9,7%	685.616	580.863	18,0%
Despesas Operacionais do Varejo e do Cartão	(160.191)	(153.533)	4,3%	(564.448)	(505.383)	11,7%
Despesas com vendas - Varejo	(129.240)	(119.054)	8,6%	(437.508)	(365.312)	19,8%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(14.046)	(15.330)	-8,4%	(68.154)	(62.710)	8,7%
Despesas Gerais e Administrativas - Serviços Financeiros	(1.821)	(1.268)	43,6%	(7.196)	(8.679)	-17,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Varejo	5.190	(8.846)	n.a.	36.048	(1.650)	n.a.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Serviços Financeiros	3.404	9.456	-64,0%	(12.349)	(21.216)	-41,8%
Depreciação e Amortização	(23.679)	(18.491)	28,1%	(75.289)	(45.816)	64,3%
Lucro (prejuízo) operacional antes de resultado financeiro	64.005	50.822	25,9%	121.168	75.481	60,5%
Resultado Financeiro	4	(7.885)	n.a	(44.715)	(49.703)	-10,0%
Despesas Financeiras	(20.711)	(35.693)	-42,0%	(145.324)	(144.332)	0,7%
Receitas Financeiras	30.173	24.539	23,0%	113.450	77.573	46,2%
Variação Cambial Líquida	(9.458)	3.269	n.a	(12.841)	17.056	n.a
Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda, contribuição social	64.009	42.937	49,1%	76.453	25.778	196,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(29.098)	(11.338)	156,6%	(30.257)	(15.599)	94,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	7.683	(189)	n.a	3.795	36.206	-89,5%
Lucro (prejuízo) líquido do período antes de participação de minoritário	42.594	31.410	35,6%	49.991	46.385	7,8%
Participação de minoritários no lucro (prejuízo) líquido do período	(2)	61	n.a	(7)	(461)	n.a
Lucro (prejuízo) Líquido de Exercício	42.592	31.470	35,3%	49.984	45.924	8,8%
Lucro (prejuízo) Líquido de Exercício por Ação	0,23	0,17	35,3%	0,27	0,25	8,8%
Número de Ações (em Milhares)	184.503	184.503		184.503	184.503	

Balanço Patrimonial

(Em Milhares de R\$)

ATIVO	31/12/2008	30/9/2008	Var (%)
CIRCULANTE			
Disponibilidades	355.557	224.393	58,5%
Títulos e valores mobiliários	97	258	-62,4%
Contas a receber de clientes	567.107	480.868	17,9%
Estoques	121.737	169.242	-28,1%
Impostos a recuperar	18.157	32.070	-43,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.536	15.026	-36,5%
Outros créditos	21.086	14.947	41,1%
Total do ativo circulante	1.093.278	936.804	16,7%
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	75.779	62.606	21,0%
Impostos a recuperar	16.093	10.981	46,6%
Partes relacionadas	1.932	1.932	0,0%
Total do realizável a longo prazo	93.804	75.519	24,2%
Permanente:			
Investimentos:			
Outros investimentos	2	2	0,0%
Total dos investimentos	2	2	0,0%
Imobilizado	266.337	238.764	11,5%
Intangível	45.146	34.148	32,2%
Diferido	-	15.763	n.a
Total do permanente	311.485	288.677	7,9%
Total do ativo não circulante	405.289	364.196	11,3%
TOTAL DO ATIVO	1.498.567	1.301.000	15,2%

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2008	30/9/2008	Var (%)
CIRCULANTE			
Fornecedores	125.881	142.116	-11,4%
Empréstimos e financiamentos	244.922	254.287	-3,7%
Salários, provisões e contribuições sociais	27.171	27.320	-0,5%
Impostos a recolher	95.562	32.772	191,6%
Partes relacionadas	4.050	1.977	104,9%
Dividendos a pagar	11.871	-	n.a
Receita diferida	12.000	-	n.a
Outras obrigações	30.955	19.130	61,8%
Total do passivo circulante	552.412	477.602	15,7%
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	159.074	173.452	-8,3%
Provisão para contingências	74.912	74.464	0,6%
Parcelamento de tributos	6.963	7.648	-9,0%
Receita diferida	107.000	-	n.a
Total do passivo não circulante	347.949	255.564	36,1%
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	43	41	4,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	550.634	550.634	0,0%
Reservas de lucros	47.529	17.159	177,0%
Total do patrimônio líquido	598.163	567.793	5,3%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.498.567	1.301.000	15,2%

Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em milhares de R\$)

	2008	2007
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício	49.984	45.924
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	75.289	45.816
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	175.660	161.614
Custo residual do ativo imobilizado baixado	313	13.706
Resultado de participação de minoritários	-	461
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	108.368	214.344
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.795)	(36.206)
Parcelamento de tributos	(2.592)	(2.252)
Provisão para contingências	(5.893)	6.599
	397.334	450.006
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(238.480)	(311.454)
Estoques	18.824	(51.224)
Impostos a compensar	3.912	(11.653)
Partes relacionadas	21	133
Outros créditos	(3.131)	(15.259)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(13.708)	1.346
Impostos a recolher	5.776	1.186
Salários, provisões e encargos sociais	3.273	5.161
Partes relacionadas	(2.828)	3.788
Dividendos propostos	9.410	2.461
Imposto de renda e contribuição social	9.859	8.889
Outras obrigações	16.604	2.916
Rendas a apropriar	119.000	-
	325.866	86.296
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	325.866	86.296
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Títulos e valores mobiliários	171	81.579
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(117.784)	(168.526)
Pagamento de obrigação por arrendamento	(6.865)	(5.433)
Participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido	10	(1.535)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(124.468)	(93.915)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de financiamentos - terceiros	163.946	627.025
Captação de financiamentos - arrendamento mercantil	-	9.695
Aumento de capital	-	509.319
Pagamento de financiamentos	(393.157)	(825.264)
Pagamento de dividendos	(11.871)	(63.695)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(241.082)	257.080
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	(39.684)	249.461
DISPONIBILIDADES		
Saldo inicial	395.241	145.780
Saldo final	355.557	395.241
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	(39.684)	249.461

APÊNDICE

Segue a Demonstração de Resultado e Balanço Patrimonial da Companhia sem os efeitos da Lei 11.638/07

Balanço Patrimonial

(Em Milhares de R\$)

ATIVO	31/12/2008	30/9/2008	Var (%)
CIRCULANTE			
Disponibilidades	355.557	224.393	58,5%
Títulos e valores mobiliários	97	258	-62,4%
Contas a receber de clientes	567.107	480.868	17,9%
Estoques	121.737	169.242	-28,1%
Impostos a recuperar	22.626	32.070	-29,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.536	15.026	-36,5%
Outros créditos	20.408	14.947	36,5%
Total do ativo circulante	1.097.068	936.804	17,1%
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	75.779	62.606	21,0%
Impostos a recuperar	11.624	10.981	5,9%
Partes relacionadas	1.932	1.932	0,0%
Total do realizável a longo prazo	89.335	75.519	18,3%
Permanente:			
Investimentos:			
Outros investimentos	2	2	0,0%
Total dos investimentos	2	2	0,0%
Imobilizado	253.059	238.764	6,0%
Intangível	35.928	34.148	5,2%
Diferido	15.693	15.763	n.a
Total do permanente	304.682	288.677	5,5%
Total do ativo não circulante	394.017	364.196	8,2%
TOTAL DO ATIVO	1.491.085	1.301.000	14,6%

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2008	30/9/2008	Var (%)
CIRCULANTE			
Fornecedores	125.881	142.116	-11,4%
Empréstimos e financiamentos	239.665	254.287	-5,8%
Salários, provisões e contribuições sociais	27.171	27.320	-0,5%
Impostos a recolher	95.562	32.772	191,6%
Partes relacionadas	4.050	1.977	104,9%
Dividendos a pagar	-	-	n.a
Receita diferida	12.000	-	n.a
Outras obrigações	30.955	19.130	61,8%
Total do passivo circulante	535.284	477.602	12,1%
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	155.722	173.452	-10,2%
Provisão para contingências	74.912	74.464	0,6%
Parcelamento de tributos	6.963	7.648	-9,0%
Receita diferida	107.000	-	n.a
Total do passivo não circulante	344.597	255.564	34,8%
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	43	41	4,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	550.634	550.634	0,0%
Reservas de lucros	9.767	17.159	-43,1%
(Prejuízos) lucros acumulados	50.760	-	
Total do patrimônio líquido	611.161	567.793	7,6%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.491.085	1.301.000	14,6%

Demonstração de Resultados

(Em Milhares de R\$)

DRE	4T08	4T07	Var (%)	2008	2007	Var (%)
Receita Bruta do Varejo e do Cartão	670.931	608.857	10,2%	2.062.520	1.752.260	17,7%
Receita Bruta - Varejo	650.966	594.054	9,6%	1.997.610	1.693.551	18,0%
Receita Bruta - Serviços Financeiros	19.965	14.803	34,9%	64.910	58.709	10,6%
Deduções	(215.898)	(193.367)	11,7%	(656.276)	(550.078)	19,3%
Impostos sobre Vendas de Mercadorias e Devoluções	(211.984)	(190.098)	11,5%	(645.342)	(541.066)	19,3%
Impostos sobre Produtos e Serviços Financeiros	(3.914)	(3.269)	19,7%	(10.934)	(9.012)	21,3%
Receita Líquida do Varejo e do Cartão	455.033	415.490	9,5%	1.406.244	1.202.182	17,0%
Custo de Mercadorias e Serviços	(219.553)	(201.963)	8,7%	(709.344)	(612.147)	15,9%
Custo de Mercadorias	(204.430)	(190.198)	7,5%	(661.913)	(562.951)	17,6%
Custo de Serviços	(15.123)	(11.765)	28,5%	(47.431)	(49.196)	-3,6%
Lucro Bruto	235.480	213.527	10,3%	696.900	590.035	18,1%
Despesas Operacionais do Varejo e do Cartão	(164.504)	(153.019)	7,5%	(568.761)	(504.867)	12,7%
Despesas com vendas - Varejo	(129.240)	(119.055)	8,6%	(437.508)	(365.312)	19,8%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(20.854)	(20.617)	1,2%	(74.963)	(67.997)	10,2%
Despesas Gerais e Administrativas - Serviços Financeiros	(1.877)	(1.386)	35,4%	(7.252)	(8.797)	-17,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Varejo	5.191	(8.847)	n.a.	36.049	(1.650)	n.a.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Serviços Financeiros	3.404	9.456	-64,0%	(12.349)	(21.216)	-41,8%
Depreciação e Amortização	(21.128)	(12.570)	68,1%	(72.738)	(39.895)	82,3%
Resultado de equivalência patrimonial	-	0	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) operacional antes de resultado financeiro	70.975	60.508	17,3%	128.139	85.168	50,5%
Resultado Financeiro	(9.865)	(15.802)	n.a	(54.584)	(57.620)	-5,3%
Despesas Financeiras	(19.295)	(34.442)	-44,0%	(143.908)	(143.081)	0,6%
Receitas Financeiras	18.888	15.371	22,9%	102.165	68.405	49,4%
Variação Cambial Líquida	(9.458)	3.269	n.a	(12.841)	17.056	n.a
Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda, contribuição social	61.110	44.706	36,7%	73.555	27.548	167,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(29.098)	(11.339)	156,6%	(30.257)	(15.600)	94,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	7.683	(189)	n.a	3.795	36.206	-89,5%
Lucro (prejuízo) líquido do período antes de participação de minoritário	39.695	33.178	19,6%	47.093	48.154	-2,2%
Participação de minoritários no lucro (prejuízo) líquido do período	(2)	61	n.a	(7)	(461)	n.a
Lucro (prejuízo) Líquido de Exercício	39.693	33.239	19,4%	47.086	47.693	-1,3%
Lucro (prejuízo) Líquido de Exercício por Ação	0,22	0,18	19,4%	0,26	0,26	-1,3%
Número de Ações (em Milhares)	184.503	184.503		184.503	184.503	

Demonstração do EBITDA Ajustado da Companhia na mesma base do EBITDA Ajustado para o ano de 2007

E B I T D A

(Em Milhões de R\$)

EBITDA - Consolidado	4T08	4T07	Var (%)	2008	2007	Var (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	455,0	415,5	9,5%	1406,2	1202,2	17,0%
Lucro Líquido do Exercício	42,2	33,2	27,0%	49,6	47,7	4,0%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	-7,7	0,2	n.a.	-3,8	-36,2	-89,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	29,1	11,3	156,9%	30,3	15,6	94,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	11,3	15,8	-28,6%	56,0	57,6	-2,8%
EBIT	74,9	60,6	23,7%	132,1	84,7	55,9%
(+) Depreciação e Amortização	23,7	12,6	88,4%	75,3	39,9	88,7%
EBITDA	98,6	73,1	34,8%	207,4	124,6	66,4%
(+) Participação de Minoritários	0,0	-0,1	n.a.	0,0	0,5	n.a.
(+) Resultado não operacional	0,2	-1,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
(+) Despesas com IPO	0,0	24,0	n.a.	0,0	27,3	n.a.
EBITDA Ajustado⁽¹⁾	98,8	96,1	2,8%	207,3	152,3	36,1%
Margem EBITDA Ajustado⁽²⁾	21,7%	23,1%	-1,4 p.p	14,7%	12,7%	+2,0 p.p

(1) A inclusão de informações sobre o EBITDA Ajustado visa apresentar uma medida do nosso desempenho econômico operacional. O nosso EBITDA Ajustado é formado pelo EBITDA acrescido ou diminuído do resultado de equivalência patrimonial das empresas imobiliárias, da receita de aluguel de imóvel cedido, do resultado não operacional, líquido, despesas com IPO e da participação de minoritários. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável àquela utilizada por outras sociedades.

(2) A margem EBITDA Ajustada é o EBITDA Ajustado dividido pela Receita Operacional Líquida.

(Em Milhões de R\$)

EBITDA relativo ao ano de 2007 e 2008	2008	2007	Var (%)
EBITDA Ajustado	207,3	152,3	36,1%
(-) Crédito de PIS/COFINS		6,8	-
(-) Direito de Utilização de Posto Bancário		7,5	-
(-) Venda da Carteira de Recebíveis superior a 180 dias		11,4	-
(+) Carteira de Recebíveis superior a 180 dias no ano de 2007		7,4	-
EBITDA Ajustado aos eventos relativos ao ano de 2007	207,3	134,0	54,6%
Margem EBITDA Ajustado aos eventos relativos ao ano de 2007	14,7%	11,2%	+3,5 p.p.